

CAPACITAÇÃO ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO REALIZADA NA ESF PARQUE AMAZÔNIA I

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos¹; Rafael Gemaque Lima¹; Ana Caroline Brasil Viana Melo²; Carla Andrea Avelar Pies³; Cezar Augusto Muniz Caldas³

¹Graduação, ²Especialização, ³Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
marahazevedo@hotmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial no 421, de 03 de março de 2010. O Programa tem como intuito a fomentação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). É destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, além da iniciação ao trabalho, estágios e experiências, dirigidos tanto aos profissionais como aos estudantes da área da saúde tutoriados por professores das universidades, de acordo com as necessidades do SUS. Desse modo, o objetivo principal do PET Saúde é a educação pelo trabalho, pois é um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, além de ser fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino¹. A política Nacional de Atenção Básica, publicada em 2011, preconiza que sejam realizadas atividades de educação permanente no âmbito da Estratégia Saúde da Família, entre outros objetivos, para aquisição/atualização de conhecimentos e aprimoramentos de habilidades dos profissionais que lá trabalham.² A Portaria nº 648, de 28 de março de 2006 que a prova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS), destaca como atribuições e competências para o técnico de enfermagem, entre outras, verificar os níveis da pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal, em indivíduos da demanda espontânea da unidade de saúde e destaca como função para o Agente Comunitário de Saúde, rastrear a hipertensão arterial em indivíduos com mais de 20 anos, pelo menos, uma vez ao ano, mesmo naqueles sem queixa.³ Sendo assim, o processo de capacitação é uma importante estratégia para que sejam cumpridas as referidas preconizações das políticas de saúde.

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Medicina de uma instituição pública vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde Graduasus em uma Estratégia Saúde da Família na cidade de Belém-PA.

Descrição da Experiência: A necessidade da atualização e solidificação de conhecimentos relacionados à triagem da ESF Parque Amazônia I foi percebida pelos acadêmicos de medicina e pela preceptora do PET-Graduasus, após verificarmos que a execução de procedimentos, como verificação de pressão arterial, estava sendo realizada de forma inadequada, chamando-nos atenção, uma vez que tais dados são de fundamental importância para uma boa avaliação do paciente seja na consulta médica ou de enfermagem. Os Agentes Comunitários de Saúde foram inseridos na ação por ser os profissionais que têm convívio diário com a comunidade, devendo estar atento a uma função primordial que lhe compete: o rastreo e orientações básicas a respeito do peso corporal e da pressão arterial (PA). Tais observações motivaram-nos a iniciar uma ação de educação em serviço. Pesando nisso, elaboramos um panfleto explicativo sobre os principais passos para a aferição da PA, verificação do peso e verificação da altura. A atividade foi realizada no dia 13 de setembro de 2016 na Estratégia Saúde da Família Parque Amazônia I, esta localizada no bairro terra firme em Belém-PA. Participaram da ação 5 Agentes comunitários de saúde e 2 técnicos de enfermagem. O momento educativo

foi realizado na forma de roda de conversa com leitura do panfleto e demonstração dos procedimentos pelos acadêmicos. Durante a atividade, buscamos estimular os indivíduos presentes a participar ativamente da ação, objetivando promover maior interesse dos mesmos pelos assuntos abordados. Ao longo da conversa, algumas perguntas-chaves foram feitas para nortear a ação. Foi elaborada uma história para, a partir dela, levantarmos situações reais que acontecem no cotidiano. Desse modo, o participante relatava como atenderia o paciente e como realizaria os procedimentos. Esse momento nos possibilitou ouvir dos participantes como ele executa as funções, como atende os usuários e como os orienta. Sempre que os participantes respondiam de forma inadequada ou incompleta, aproveitávamos para intervir e explicávamos a técnica adequada de execução, bem como a demonstração do procedimento era realizada. Assim, novos questionamentos eram levantados e eram esclarecidos pelos acadêmicos supervisionados pela preceptora. O momento seguiu baseado no desenrolar da conversa, de modo que todos participaram e permaneceram atentos ao longo da ação. **Resultados:** As respostas dos participantes às perguntas lançadas pelos palestrantes possibilitaram a constatação de que algumas etapas do atendimento não eram realizadas na forma que é preconizada. As respostas eram amplas, de modo que os profissionais descreviam como agiam diante da situação que foi colocada. Notamos que algumas etapas do atendimento não eram realizadas conforme a maneira correta, tais como: o usuário não era orientado sobre o procedimento a ser realizado, a aferição da pressão arterial dava-se de modo inadequado, o desconhecimento do ajuste da balança antropométrica, além do desconhecimento da relação peso, altura e circunferência abdominal. Isso possibilitou que a discussão fosse feita em torno da real necessidade do grupo, tornando-se Desse modo, as dúvidas foram sanadas de forma clara e objetiva. **Conclusão/Considerações Finais:** O tema abordado teve como finalidade contribuir com o aprofundamento dos conhecimentos dos servidores da Esf Parque Amazônia I, por meio de um evento dinâmico, centrado nas dúvidas que os servidores apresentaram e voltado para a técnica correta de execução dos procedimentos a serem realizados na triagem seja para consulta médica ou de enfermagem. A demonstração dos procedimentos pelos acadêmicos proporcionou aos participantes interação com a teoria e a prática, ponto essencial para assimilação do conteúdo. Por serem atividades relativamente simples, porém de grande importância para avaliação e acompanhamento dos usuários, torna-se imprescindível que sejam feitas de forma criteriosa, segura e com credibilidade. A atividade nos fez concluir que ações como essa é de fundamental importância para que os profissionais sejam periodicamente reciclados a fim de que os procedimentos por eles executados sejam realizados de forma adequada, a fim de obter dados fidedignos para uma melhor avaliação e acompanhamento do paciente. Sendo assim, é necessária a atualização constante e capacitação dos servidores para que o serviço prestado seja eficiente.

Referências:

1. BRASIL. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de Março de 2010. Institui o Programa de Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Brasília: 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

3. BRASIL. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).